



## PRESS RELEASE

### Reexame da caducidade dos direitos anti-dumping sobre as importações comunitárias de louça e utensílios de cozinha da China

**16 de Julho de 2019, Bruxelas - A Federação Europeia de Cerâmica Utilitária e Decorativa (FEPF) congratula-se com a adopção do Regulamento (UE) 2019/1198 que, após um reexame da caducidade, institui um direito anti-dumping definitivo por um novo período de cinco anos sobre as importações de louça e utensílios de cozinha de cerâmica da China. A investigação do reexame da caducidade concluiu que existe um risco claro de reincidência do dumping e conseqüente prejuízo, e permitiu detectar distorções persistentes no mercado chinês neste sector.**

Devido à continuação do dumping e à forte probabilidade de reincidência do prejuízo para a indústria de louça de mesa e de cozinha da União, a FEPF solicitou um reexame da caducidade do direito anti-dumping definitivo sobre as importações de louça de mesa e utensílios de cozinha da China em 14 de fevereiro de 2018 e a Comissão deu início a um inquérito de reexame da caducidade em 15 de maio de 2018.

As conclusões da Comissão sobre este reexame da caducidade foram debatidas no Comité Anti-Dumping de 12 de junho de 2019, onde uma grande maioria de Estados-Membros da UE apoiou a renovação dos direitos anti-dumping por um período de cinco anos.

Estas conclusões, obtidas após um ano de investigação exaustiva pela Comissão, apoiam e confirmam plenamente os elementos de prova *prima facie* e as alegações apresentadas pela indústria da UE no seu pedido de reexame da caducidade, demonstrando assim a Comissão que os direitos devem ser mantidos. O inquérito confirma, nomeadamente, a continuação do dumping e a existência de uma capacidade de produção chinesa em crescimento e não utilizada, representando várias vezes o mercado da UE. Além disso, a maioria dos principais mercados de exportação para a China introduziu medidas anti-dumping sobre as importações provenientes da China, ou estão em vias de o fazer. Essas medidas em países terceiros implicariam uma reorientação para o mercado da UE de produtos objecto de dumping provenientes da China, exemplificando assim o significado da decisão de hoje de renovar direitos por um período adicional de cinco anos.

O inquérito demonstrou que a quota de mercado das importações chinesas permaneceu relativamente estável em mais de 56% durante o período de inquérito. A quota de mercado da indústria da União manteve-se em cerca de 30% e o emprego de mais de 26.000 trabalhadores foi salvaguardado graças à

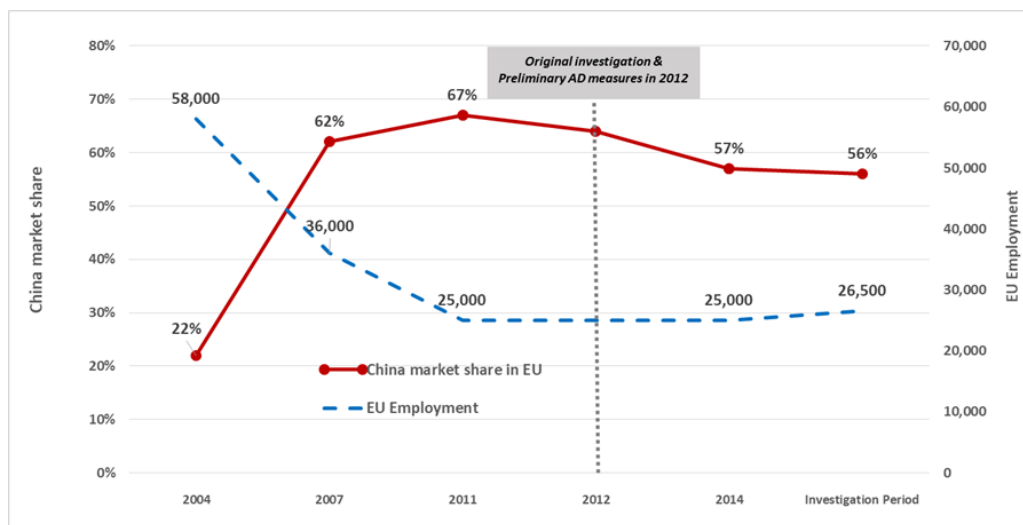
*The European ceramic industry covers a wide range of products including abrasives, bricks & roof tiles, clay pipes, wall & floor tiles, refractories, sanitaryware, table- & ornamentalware, technical ceramics, expanded clay and flower pots. The industry generates over 200,000 direct jobs and a production value of €31 billion in the EU.*

**Cerame-Unie aisbl**

Rue Belliard 12 - 1000 Brussels - Tel: +32 2 808 38 80 - sec@cerameunie.eu - www.cerameunie.eu - twitter.com/CerameUnie  
EU Transparency Register 79465004946-12

igualdade de condições proporcionada pelos direitos anti-dumping em vigor nos últimos cinco anos. A decisão de renovar as medidas garantirá a continuação da competitividade da indústria da União contra práticas comerciais ilícitas de terceiros países.

No entanto, a produção, a capacidade e o emprego da União, embora tenham aumentando, continuam a não atingir o nível alcançado antes do início do inquérito inicial em 2012. Só no período de 2004-2011, a China triplicou a sua quota de mercado de 22% para 67%, enquanto a indústria da UE perdeu mais de 33.000 empregos qualificados, afectando mais de metade dos empregos da UE neste sector, bem como os empregos indirectos em todo o mundo através da cadeia de valor. Além disso, a rentabilidade manteve-se bastante inferior ao lucro-alvo considerado aceitável no inquérito inicial (ou seja, 6,0%).



Source: FEPP

Como afirmado pelo presidente da FEPP, Roberto Sala, no dia 15 de julho: “No contexto de práticas comerciais desleais, incluindo dumping persistente e evasão sem precedentes de medidas anti-dumping da UE, a decisão de hoje é um sinal muito bom para a indústria que está exposta a uma ameaça contínua de prejuízo provocado pelo dumping da China. A nossa indústria fornece mais de 26.000 empregos directos qualificados na UE e mantém a produção e os investimentos na UE ”.

#FIM

Para mais informação contactar Rafael Sampson (Comunicação&Eventos) através de: [sampson@cerameunie.eu](mailto:sampson@cerameunie.eu)